

## Panorama da produção de Arroz no Rio Grande do Sul, no Brasil e na China

**LETÍCIA MENDES DA COSTA<sup>1</sup>**; **MURILO QUEVEDO<sup>2</sup>**; **RETIELLE VELLAR<sup>4</sup>**;  
**MARIO CANEVER<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – letimecosta@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – murilogquevedo@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - retielevellar@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – caneverm@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O arroz é componente fundamental das refeições do dia-a-dia do brasileiro. O Brasil destaca-se como o maior produtor de arroz (*Oryza sativa L.*) fora do continente asiático e estando entre os 10 maiores produtores mundiais com uma produção média de 11 milhões de toneladas ao ano (SILVA, 2017).

Em torno de 90% de toda produção de o arroz mundial provem da Ásia, continente onde estão localizados os oito maiores produtores mundiais do grão. Com destaque a China que desponta o em 1º lugar, sendo responsável por 31% da produção do continente asiático e 28% da produção mundial (SILVA, 2017).

O arroz possui um ótimo balanceamento nutricional, fornecendo 20% da energia e 15% da proteína per capita necessária aos seres humanos (NUNES, 2016). Além disso, ainda pode ser utilizado como componente para a ração animal, na indústria de bebidas, para fermentação e, na agricultura como fertilizante.

No ano de 2019 o Núcleo de Estudos em Economia e Agriculturas de Ciências Sociais Agrárias da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, da Universidade Federal de Pelotas iniciou a organização de um banco de dados contendo informações sobre a produção de diferentes culturas de grande importância, estando à cultura do arroz dentro deste escopo, o objetivo deste trabalho é apresentar uma breve análise de alguns desses dados com o foco na cultura do arroz no estado do Rio Grande do Sul, o cenário do Brasil nos últimos anos e um comparativo com a China.

### 2. METODOLOGIA

Realizou-se uma pesquisa em diversas fontes (IBGE, FAO, EMBRAPA, Emater) para recolher informações sobre produtividade, área plantada, área colhida. Para compor o seguinte trabalho foram utilizados os dados obtidos junto a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) e ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através do levantamento sistemático da produção agrícola e correspondente ao período de 2007 a 2017.

Após o levantamento, estes dados foram organizados em planilhas no Microsoft Office Excel e posteriormente foi feita a elaboração de gráficos visando a mais fácil compreensão.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um primeiro momento, é relevante salientar que houve um aumento na Área Plantada e Área Colhida (ha) no estado do Rio Grande do Sul, no período que corresponde do ano de 2007 a 2017. Consequentemente nota-se um aumento na produção do estado.

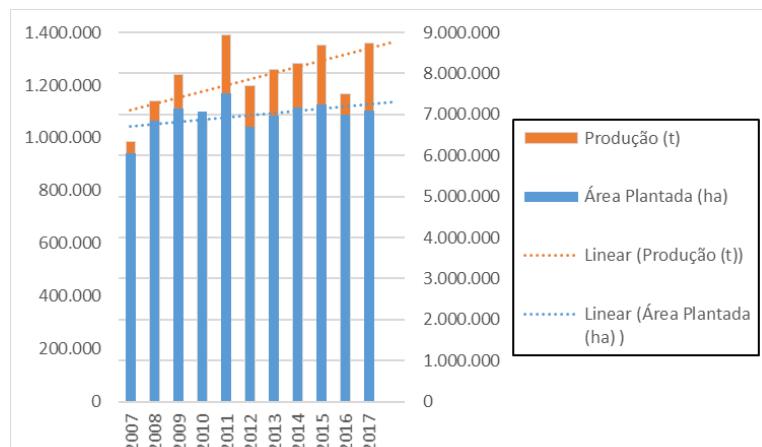


Figura 1: Área Plantada X Produção de Arroz no estado do Rio Grande do Sul, durante o período de 2007-2017.

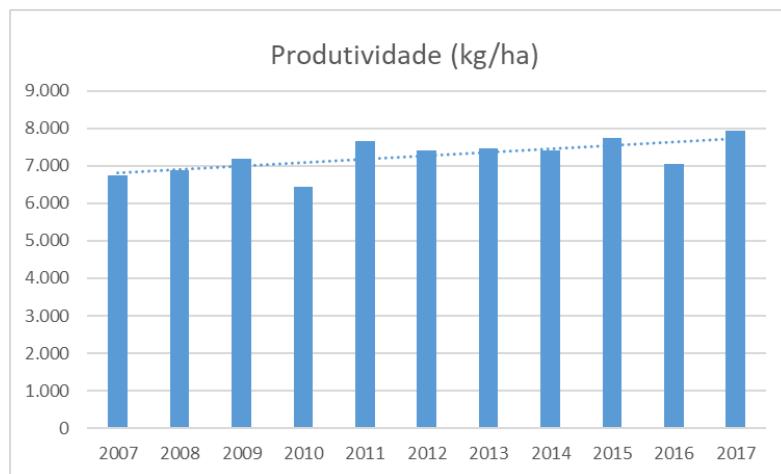


Figura 2: Produtividade (Kg/ha) de Arroz no estado do Rio Grande do Sul, durante o período de 2007-2017.

Pode-se observar que apesar de no Rio Grande do Sul a área plantada está aumentando, esse cenário é oposto ao que ocorre no resto do Brasil. Enquanto no resto país houve uma diminuição na área plantada nos últimos três anos, o estado do vem absorvendo parte dessa produção e aumentando sua participação na produção nacional.

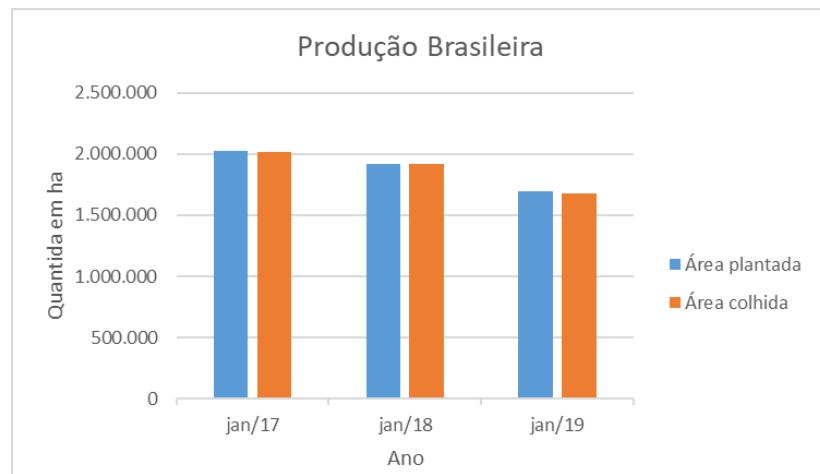


Figura 3: Área plantada X Área colhida brasileira de arroz.

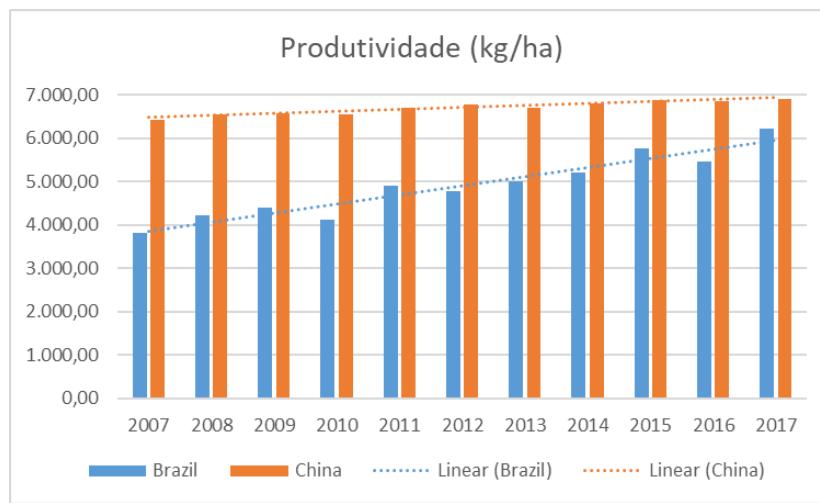


Figura 4: Produtividade (kg/ha)

Observa-se também que em comparação com a China, maior produtor mundial de arroz e que apresenta um sistema de produção completamente diferente, o Brasil apresentou um maior aumento na sua produtividade.

#### 4. CONCLUSÕES

O presente trabalho teve como objetivo analisar o cenário da produção do arroz em âmbito regional, nacional e mundial. Em linhas gerais, notou-se um resultado positivo para os números brasileiros quanto ao aumento na sua produtividade, apesar do país apresentar uma produção bem menor em relação com a China. Observa-se também que o estado do Rio Grande do Sul aumentou a sua produção e consequentemente sua produtividade, situação oposta ao que ocorre no restante do país.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELARMINO, L.C. Aspectos da Economia do Arroz Irrigado no Bioma Pampa. In: **56 CONGRESSO SOBER**, 5., Campinas, 2018.

#### Documentos eletrônicos

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**. Acessado em 03 set. 2019. Online. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6588#resultado>. FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). Acessado em 03 set. 2019. Online. Disponível em: <http://www.fao.org/faostat/en/#data/QC>

EMBRAPA. **Estatísticas de produção**. Osmira Fátima da Silva Acessado em 04 set. 2019. Online. Disponível em: <https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/arroz/arvore/CONT000fe7457q102wx5eo07qw4xezy8czjj.html>

AGROLINK. **Importância**. José Luis da Silva Nunes. Acessado em 04 set. 2019. Online. Disponível em: [https://www.agrolink.com.br/culturas/arroz/informacoes/importancia\\_361560.html](https://www.agrolink.com.br/culturas/arroz/informacoes/importancia_361560.html)